

## REQUERIMENTO

Nos Açores o subsector agrícola da silvicultura é uma das áreas que encerra uma crescente potencialidade económica, social, energética e turística, ou seja, apresenta uma valorização múltipla que tem de ser devidamente aproveitada.

A Floresta Pública nos Açores apresenta em matéria de ambiente e de biodiversidade uma componente que importa manter e valorizar, contribuindo em muito para a qualidade da água e do ar deste Arquipélago.

Uma correcta gestão e planeamento da floresta pública na Região torna-se fundamental para a conservação e o desenvolvimento sustentável deste valioso recurso natural, que constitui um importante património natural e genético.

Considerando que a floresta encerra um contributo energético no âmbito das energias alternativas renováveis, interessa compreender se estão a ser realizados estudos para a utilização da biomassa florestal.

Considerando que os caminhos florestais têm sido alvo de permanentes queixas dos Agricultores e, mesmo de Câmaras Municipais, devido ao estado deplorável que evidência um "abandono" por parte do Governo Regional na conservação destes caminhos.

Considerando que a Certificação da Floresta Açoriana foi anunciada em 2009 pelo interessa compreender a situação desta intenção.

Considerando que era referido no Plano Regional Anual para 2011 a implementação do "Projeto Piloto de Gestão Florestal Sustentável" e que no Plano de 2012 volta indicada a sua implementação.

Considerando que no Plano Regional Anual para 2012 é referido um “reforço da capacidade de fiscalização do Corpo de Guardas Florestais da RAA”, que importa perceber como está a ser realizado.

Considerando que a floresta pode contribuir para uma complementaridade de rendimento na produção agropecuária.

Considerando que somos da opinião que urge compatibilizar as diferentes funções da floresta com a sua proteção.

Considerando que existem Ilhas em que a madeira de criptoméria escasseia o que limita o desenvolvimento da Ilha, como é o caso, da Terceira o que implica a sua importação de outras Ilhas.

Importa, desde logo, encontrar mercados alternativos para o uso tradicional da criptoméria que incentive os privados e a existência de uma verdadeira fileira.

O setor florestal da Região é muito débil e incipiente. Precisa de sustentabilidade e competitividade.

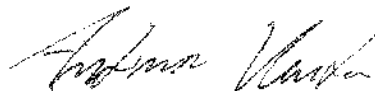
Assim, ao abrigo das disposições regimentais aplicáveis, o Deputado subscritor solicita os seguintes esclarecimentos:

1. Tendo em conta as continuadas queixas dos Agricultores relativamente à manutenção dos intitulados “caminhos florestais” quais os que serão alvo de intervenção para 2012? Discriminação por Ilha.
2. Percebendo-se o potencial da biomassa florestal para a produção de energia existente nos Açores, está o Governo Regional a desenvolver algum projecto nesta área? Se sim solicitamos cópia.

3. Qual a área beneficiada com espécies autóctones florestais em 2011 e a prevista para 2012? Discriminação por ano.
4. Qual o ponto de situação da anunciada certificação da Floresta dos Açores?
5. Que ações estão a ser realizadas em 2012 para promover a madeira local?
6. Qual o ponto de situação do Projeto Piloto de Gestão Florestal Sustentável?
7. Quais os resultados obtidos, à presente data, no âmbito da introdução de espécies florestais exóticas como espécies alternativas?
8. Qual o número atual de efetivos do Corpo de Polícia Florestal da Região? Discriminação por Ilha.
9. Considera o Governo Regional que o número indicado é suficiente? Se não, como considera o Governo regularizar esta situação.
10. Em que Ilhas e dentro destas as zonas onde foram realizados repovoamentos de espécies cinegéticas em 2011 e em 2012 até à presente data? Indicação das espécies.
11. Quais as ações programadas para colmatar a escassez de criptoméria em algumas Ilhas, como é o caso da Ilha Terceira?

Angra do Heroísmo, 18 de Julho de 2012

O Deputado



António Ventura

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES	
ARQUIVO	
Entrada	2850 Proc. N.º 5103-00
Data:	012/07/12 675/12